

CARDÁPIO ACADÊMICO: DESCOMPLICANDO A ESCRITA CIENTÍFICA¹

Jaqueline Fonseca Veiga²
Universidade Estadual de Goiás (UEG)

Resumo: O Cardápio Acadêmico é um programa audiovisual que objetiva descomplicar a escrita científica por meio de uma narrativa transmidiática, mesclando linguagem gastronômica e acadêmica. A hipótese é que os manuais de produção científica comumente utilizados são recursos eficientes, mas pouco atrativos. Já o Cardápio Acadêmico promove uma abordagem lúdica sobre a forma em processos de escrita acadêmica, resultando em 5 animações que incentivam a construção de um estilo próprio de escrita.

14

Palavras-chave: Cardápio Acadêmico. Transmidiática. Escrita científica. Estilo. Animação.

Resumo expandido

O *Cardápio Acadêmico* é um produto audiovisual que une termos da gastronomia e do meio acadêmico e se propõe a flexibilizar e tornar mais acessível o que geralmente é encontrado nos manuais de escrita científica, por meio de um estilo criativo, que incentiva mais identidade na escrita. O programa se estrutura por meio de um cardápio acadêmico, ou seja, um cardápio que possui como entrada, pratos principais e sobremesas algum tipo de trabalho acadêmico. Dessa forma temos como corpus de pesquisa o próprio programa *Cardápio Acadêmico* e o modo engessado como normalmente a escrita científica se configura, por meio do gênero textual/discursivo manual.

No meio acadêmico, independentemente da área de atuação, é fundamental a produção de textos científicos. No entanto, a forma instrucional como a escrita desses textos é ensinada é bastante limitada, no sentido estrutural. O Cardápio Acadêmico se propõe a flexibilizar e tornar mais acessível o que geralmente é encontrado em manuais de escrita científica, por meio de um estilo criativo, que proporciona mais identidade a escrita. Trata-se de uma narrativa transmídia:

a narrativa transmídia é um recurso ideal para a aglutinação dos resultados obtidos durante o processo de pesquisa: sua configuração híbrida e multiformato permite

¹ Trabalho apresentado à 11ª SAU UEG e 1º Encontro das Escolas de Cinema do Brasil Central.

² Mestre em Língua, Literatura e Interculturalidade pelo POSLLI/UEG (2020). Graduada em Letras Português/Inglês e suas respectivas Literaturas pela UEG (2018). Graduada em Cinema e Audiovisual pela UEG (2022). E-mail: jaquelinefveiga@outlook.com

- do ponto de vista das diferenças entre as disciplinas - a integração de todos em sistemas que respondem a processos evolutivos, adaptativos, operacionais e não lineares; estes identificariam descontinuidades estruturais como resultado de reconfigurações infinitas e reorganizações constantes - causada, entre outras coisas, pela troca incessante de dados ao longo do projeto. (MORENO, 2020, p. 117, tradução nossa).

O principal objetivo deste trabalho é descomplicar a escrita acadêmica por meio da produção transmidiática e contribuir com o aumento da produção científica, tornando seu fazer mais acessível. A narrativa transmídia reside na percepção, “suas múltiplas estruturas são possibilitadas pela simulação que articula uma interface. Graças às potencialidades da interface eletrônica, a narrativa transmídia articula diversos territórios que transbordam espaços geográficos” (MORENO, 2020, p. 118, tradução nossa). Dessa forma, essa acessibilidade aparece por meio de uma nova forma de ensinar, que utiliza uma abordagem descontraída, associada a termos da gastronomia, que lembram uma receita, e utilizam de outros recursos que facilitam a memorização, como referências musicais, por exemplo.

Por se tratar de um trabalho teórico, prático e experimental, lidamos com uma série de metodologias. No que se refere ao objetivo do trabalho, temos uma metodologia exploratória, que visa identificar algo e levantar problemas e hipóteses. Nesse caso identificamos a burocratização e a rigidez do processo de escrita científica e consideramos que seja um problema, porque torna o processo de escrita algo mais difícil do que deveria ser. Também lidamos com uma metodologia aplicada, onde não só identificamos o problema como também propomos soluções. Dessa forma, trabalhamos com um método hipotético-dedutivo em que as experiências e os processos de subjetivação do sujeito interferem na identificação do problema e na forma como ele é resolvido.

Os pressupostos teóricos que norteiam este trabalho são baseados nos estudos de Bakhtin (2003), Possenti (2002) e Foucault (2009), para refletirmos acerca da função autor. Mobilizamos os estudos de Marcuschi (2002), Bakhtin (2003), Fossey (2008) e Aronchi de Souza (2013) acerca dos gêneros textuais, discursivos e gêneros da televisão interativa. Para abordar as camadas do processo criativo, nos pautaremos nos estudos de Camargo-Borges (2020), Ribeiro (2015) e Moreno (2016). Também nos apoiaremos nos pressupostos

teóricos de Henry Jenkins (2009) para discutir aspectos da transposição midiática e da cultura da convergência.

Ao lidarmos com produção acadêmica, um dos principais problemas que temos é a forma. A rigidez do texto científico muitas vezes pode inibir a criatividade. Os manuais de textos técnicos científicos muitas vezes apresentam linguagem complexa e pouco acessível. Em virtude disso, nos deparamos com os seguintes problemas: o gênero textual/discursivo manual é o ideal para abordar o processo de escrita acadêmica? É possível descomplicar a escrita acadêmica através de uma abordagem transmidiática? A escrita acadêmica tem receita? É possível deixá-la mais atrativa sem que ela perca a eficiência?

A hipótese é que os manuais são, de fato, eficientes, mas podem existir abordagens mais atrativas. É possível adaptar e simplificar a linguagem, é possível apresentar tudo isso por meio de mídias diversas, é possível realizar uma transposição midiática dos manuais impressos convencionais para o YouTube, por meio de uma animação. A escrita acadêmica não tem receita exata, mas existe um *mise en place* que nos dá a base, e nos deixa mais autônomos no processo de escrita, nos faz buscar um estilo e empodera a nossa escrita.

Referências Bibliográficas

ARONCHI DE SOUZA, José Carlos. **Gêneros e formatos na televisão brasileira**. São Paulo: Summus, 2004.

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. Tradução de Paulo Bezerra. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2003.

CAMARGO-BORGES, Celiane. Criatividade e imaginação: a pesquisa como transformação de mundo! **Revista de Pesquisa em Artes**, Rio Grande do Norte, v. 7, n. 2, p. 01-17, 2020. Disponível em:
<https://periodicos.ufrn.br/artresearchjournal/article/view/21300/13413>

FOSSEY, Marcela Franco. Tom e corporalidade na divulgação científica. In: MOTTA, Ana Raquel; SALGADO, Luciana (orgs.) et al. **Ethos discursivo**. São Paulo: Contexto, 2008.

FOUCAULT, Michel. O que é um autor. In: FOUCAULT, Michel: **Ditos e Escritos III**. Estética: literatura e pintura, música e cinema. Tradução: Inês Autran Dourado Barbosa. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Forense Universitária, 2009.

JENKINS, Henry. **Cultura da convergência**. 2. ed. São Paulo: Aleph, 2009.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, Angela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (orgs.). **Gêneros Textuais & Ensino**. Rio de Janeiro: Editora Lucerna, 2002.

MORENO, Adriana. Producción audiovisual amateur em Internet: ¿creadores o youusers? In: **Ampliando campos de produccion- practicas y pragmáticas instituyentes**. Secretaría de Cultura de México. Instituto Nacional de Bellas Artes, 2016.

MORENO, Adriana; LUIS, Esaú Salvador. Procesos de investigación/creación audiovisual. Construcción de sistemas de información para la investigación interdisciplinaria. In: CALDERON, Natalia; COCOTLE, Brenda J. Caro (orgs). **¿Indisciplinar la investigación artística? Metodologías en construcción y reconstrucción**. Universidad Veracruzana. Ed. Códice editorail, 2020.

RIBEIRO, Olzeni Costa. Criatividade na pesquisa acadêmica: método-caminho na perspectiva de uma fenomenologia complexa e transdisciplinar. **Revista da UFG**, v.5, n., p. 189-215. 2015.

POSSENTI, Sírio. Índicios de autoria. **Perspectiva**, Florianópolis, v. 20, n. 01, p. 105-124. 2002.